



**PRIMEIRO
MINISTRO**
VIII GOVERNO CONSTITUCIONAL

Cerimónia de Tomada de Posse do Dr. Rui Augusto Gomes

Segunda-Feira, dia 23 de novembro de 2020

- S. Exa. o Presidente da República, **Sr. Francisco Guterres Lú Olo** e Esposa
- S. Exa. o Presidente do Parlamento Nacional, **Sr. Aniceto Guterres** e Esposa
- S. Exa. o Presidente do Tribunal de Recurso, **Sr. Deolindo dos Santos** e Esposa
- S. Exa. o Ex-Primeiro-Ministro do I e VII Governos Constitucionais, **Sr. Mari Alkatiri**
- S. Exa. o Conselheiro Máximo do Partido Kmanek Haburas Unidade Nasional Timor Oan (KHUNTO), **Sr. José dos Santos Naimori Bucar**
- S. Exas. Ex-Titulares de Órgãos de Soberania
- S. Exa. o Presidente da Autoridade da Região Administrativa Especial de Oé-Cusse (a “RAEOA”) e da Zona Especial de Economia Social de Mercado de Timor-Leste (a “ZEESM-TL”), Sr. Arsénio Paixão Bano
- S. Exas. Reverendíssimas Senhor Arcebispo de Díli e Senhores Bispos de Baucau e de Maliana

Distintos Senhores Membros do Parlamento Nacional

Distintos Senhores Membros do Governo

Excelentíssimos

Senhor Procurador-Geral da República

Senhor Chefe do Estado-Maior General das FALINTIL – Forças de Defesa de Timor-Leste

Senhor Comandante Geral da Polícia Nacional de Timor-Leste

Excelentíssimos

Senhores Representantes do Corpo Diplomático

Senhores Representantes das Organizações Internacionais e das Agências de Cooperação

Senhores Representantes das Organizações da Sociedade Civil

Senhoras e Senhores

Distintos Convidados

No passado mês de maio, Sua Excelência o Presidente da República nomeou e empossou nas funções de Ministro das Finanças do VIII Governo Constitucional o Doutor Fernando Hanjam.

Lamentavelmente, e apesar do empenho e determinação com que abraçou as funções de liderança de um dos departamentos governamentais mais complexos e centrais para o funcionamento do Executivo e de toda a administração pública, num período particularmente difícil e exigente, marcado pela preparação das propostas de Orçamentos Gerais do Estado para 2020 e para 2021, o Doutor Fernando Hanjam não poderá dar continuidade ao trabalho que iniciou já que a tal se opõem razões de saúde.

Com efeito, revelando um sentido de responsabilidade, de dever para com o Estado e de lealdade para com o Chefe do Governo, o Doutor Fernando Hanjam apresentou-me, no passado dia 5 de novembro de 2020, o seu pedido de demissão das funções de Ministro das Finanças, por entender que a sua saúde não lhe permitiria assumir a liderança do Ministério das Finanças, com a energia, o trabalho e a dedicação que considera necessários para a concretização dos objetivos a que o VIII Governo Constitucional se propõe.

Pelo trabalho que realizou ao serviço do VIII Governo Constitucional, pelo sentido de responsabilidade que revelou e pela lealdade que demonstrou, para com o Primeiro-Ministro e para com o Estado, presto publicamente o meu penhor de gratidão ao Doutor Fernando Hanjam e formulo votos de um pronto restabelecimento da sua saúde.

Gostaria, ainda, nesta oportunidade, de reconhecer publicamente a colaboração do Senhor Mari Alkatiri e do Senhor José Naimori, líderes dos partidos que no Parlamento Nacional apoiam o VIII Governo Constitucional, na identificação da personalidade que deverá assumir a liderança do Ministério das Finanças e enfrentar os desafios que se lhe deparam.

Finalmente, uma palavra de profunda gratidão a Sua Excelência o Presidente da República pela compreensão demonstrada e colaboração prestada relativamente à necessidade de proceder à substituição do Doutor Fernando Hanjam nas funções de Ministro das Finanças e, dessa forma, contribuindo decisivamente para a estabilidade do Governo e para a normalização do seu funcionamento.

Senhor Presidente da República,

Distintos convidados

A centralidade da execução do Programa de Recuperação Económica, no quadro da execução orçamental do próximo ano, aconselha que a liderança do departamento governamental responsável pela coordenação da execução orçamental seja alguém que, para além de experiência governativa e profundo conhecimento da administração financeira do Estado, também conheça e compreenda a necessidade fundamental da execução das medidas previstas naquele documento para logarmos granjear o sucesso a que aspiramos em matéria de crescimento económico e de coesão social.

Foi com base neste entendimento que, devidamente articulado com as lideranças dos partidos que apoiam o Governo no Parlamento Nacional, convidei o Doutor Rui Augusto Gomes para desempenhar as funções de Ministro das Finanças que aceitou o convite, apesar da consciência dos importantes desafios com que terá que se defrontar. Quero aproveitar esta oportunidade para agradecer e enaltecer o elevado sentido de missão, com que o Doutor Rui Gomes aceitou assumir as desafiantes responsabilidades governativas inerentes ao cargo de Ministro das Finanças.

Uma decisão que seguramente foi ponderada, consciente e fundamentada não apenas na sua extensa experiência granjeada em diferentes cargos e funções de grande responsabilidade, mas também na recente missão assumida a pedido do meu Governo para liderar entre Junho e Agosto a Comissão para a Elaboração do Plano de Recuperação Económica.

Uma experiência académica e profissional nos domínios económico, orçamental e financeiro, marcada por estudos desenvolvidos no combate à pobreza, na promoção do crescimento económico e social sustentável, no fomento às mudanças estruturais e na defesa da distribuição justa e equitativa de rendimentos.

Atributos que, enquanto Primeiro-Ministro e enquanto cidadão desta República, valorizo e considero determinante para atingir os objetivos e as prioridades assumidas pelo meu Governo, nomeadamente a criação de empregos dignos, a diversificação da atividade económica e a redução das excessivas dependências que, de forma estrutural, ainda afetam o nosso País.

O Doutor Rui Gomes reúne na sua pessoa elevados méritos, idoneidade e extensa experiência para o bom desempenho das difíceis funções públicas de natureza executiva em que hoje fica empossado, sendo do meu ponto de vista a pessoa certa para liderar os destinos do Ministério das Finanças, até ao final da corrente legislatura.

Aproveito esta oportunidade para expressar a minha profunda satisfação e alegria por poder contar com o Doutor Rui Gomes no meu Governo, desejando-lhe os melhores votos de saúde e sucesso para o mandato que agora inicia.

Gostaria, nesta oportunidade, de expressar ainda o meu especial apreço e gratidão a Sua Excelência a Vice-Ministra das Finanças, Dra. Sara Lobo Brites, que durante a convalescência do Ministro Titular, teve de assumir interinamente a pasta de Ministra das Finanças. Estou seguro que continuará a colaborar com o Doutor Rui Gomes na liderança do Ministério das Finanças que conhece profundamente e para cujo bom funcionamento contribui decisivamente.

Finalmente, deixo uma palavra de agradecimento a todos os cidadãos, trabalhadores, famílias, comunidades, empresários, parceiros de desenvolvimento e organizações não-governamentais, pelo renovado apoio e confiança com que nos distinguiram ao longo deste difícil ano de 2020.

O Governo reconhece e agradece a vossa resistência, resiliência e disciplina na implementação das diferentes medidas adotadas pelo Governo ao longo deste ano e em especial durante os 7 (sete) períodos de estado de emergência que foram declarados.

Que Deus nos abençoe a todos!

Muito obrigado

